



DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS PARA A AGREGAÇÃO DE VALOR DE PRODUTOS APLICADO NO ASSENTAMENTO ITAMARATI

Luiz Gustavo Cordeiro, Luan Carlos Santos Silva

O trabalho desenvolvido, evidencia uma ação que visa o desenvolvimento de novos métodos e tecnologias para a produção, manufatura e agregação de valor aos produtos produzidos por moradores do Assentamento Itamarati, maior assentamento da América Latina possuindo cerca de 50 mil hectares de extensão territorial, localizado nos entornos do município de Ponta Porã, faixa de fronteira entre Brasil e Paraguai, no estado do Mato Grosso do Sul, que foi fundado em 2002 e abriga cerca de 15 mil pessoas, possuindo sua área dividida entre quatro subáreas, cada uma destinada a um movimento social diferente. A ação está sendo desenvolvida juntamente a disciplina de Empreendedorismo e Inovação, do Curso de Administração da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), com o apoio da Incubadora de empresas de base tecnológica da UFGD (GDTec) e da Incubadora de Tecnologias Sociais e Solidárias (ITESS), surge como um meio de atendimento a um dos objetivos do projeto de desenvolvimento rural proposto pela Dr. Rosilda Mara Mussury Franco Silva, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX). Para atingir os desenvolvimentos dos projetos de conhecimento e tecnologias está sendo orientado e segmentado os tipos de produtos produzidos no assentamento rural. A metodologia aplicada para o desenvolvimento dos projetos é a do “Design Thinking”, que desenvolve as ideias desde suas fases iniciais de concepção até a aplicação prática de maneira estruturada, não linear e fomentando em diversos momentos a interação entre a equipe de desenvolvimento objetivos propostos, os acadêmicos se dividiram em grupos e estão realizando o e o público alvo. Com a ação, os acadêmicos estão conhecendo o contexto dos abrigados no assentamento e buscando melhoria para a qualidade de vida dos mesmos, todas as etapas estão sendo aplicadas aos moradores do Assentamento Itamarati para que possam obter uma melhor renda e oportunidade de comercialização a um preço justo de seus produtos, melhorando assim a qualidade de vida dos abrigados. Conforme os acadêmicos desenvolvem as etapas do método proposto, eles realizam visitas ao assentamento, promovem discussões com os produtores, conhecem o dia a dia dos abrigados e se sensibilizam quanto a situação em que vivem, contextualizando seus estudos, aprimorando seus conhecimentos e podendo aplicar tais conhecimentos para um bem social.

Palavras-Chave: inovação, sustentabilidade, empreendedorismo